

# Legião Urbana - Faroeste Caboclo

Tom: C

(intro - riff 1)

(1ª parte)  
(C G G G) (3x)  
↓ ↑ ...

(2ª parte)  
C G D  
↓ ↑ ... ↓ ↑ ↑ ↑

(1ª estrofe)  
Não tinha medo o tal João de Santo Cristo  
Era o que todos diziam quando ele se perdeu  
Deixou pra trás todo o marasmo da fazenda  
Só pra sentir no seu sangue o ódio que Jesus lhe deu  
Quando criança só pensava em ser bandido  
Ainda mais quando com um tiro de soldado o pai morreu  
Era o terror da cercania onde morava  
E na escola até o professor com ele aprendeu

(segue na mesma base: G D G D ...)

(2ª estrofe)  
Ia pra igreja só pra roubar o dinheiro  
Que as velhinhas colocavam na caixinha do altar  
Sentia mesmo que era mesmo diferente  
Sentia que aquilo ali não era o seu lugar  
Ele queria sair para ver o mar  
E as coisas que ele via na televisão  
Juntou dinheiro para poder viajar  
E de escolha própria escolheu a solidão

(3ª estrofe)  
Comia todas as menininhas da cidade  
De tanto brincar de médico aos doze era professor  
Aos quinze foi mandado pro reformatório  
Onde aumentou seu ódio diante de tanto terror  
Não entendia como a vida funcionava  
Discriminação por causa da sua classe e sua cor  
Ficou cansado de tentar achar resposta  
E comprou uma passagem foi direto a Salvador

(4ª estrofe)  
E lá chegando foi tomar um cafezinho  
E encontrou um boiadeiro com quem foi falar  
E o boiadeiro tinha uma passagem  
Ia perder a viagem mas João foi lhe salvar  
Dizia ele "- estou indo pra Brasília  
Nesse país lugar melhor não há  
Estou precisando visitar a minha filha  
Eu fico aqui e você vai no meu lugar"

(5ª estrofe)  
E João aceitou sua proposta  
E num ônibus entrou no planalto central  
Ele ficou bestificado com a cidade  
Saindo da rodoviária viu as luzes de Natal  
"- meu Deus mas que cidade linda!  
No ano novo eu começo a trabalhar"  
Cortar madeira aprendiz de carpinteiro  
Ganhava cem mil por mês em Taguatinga

(6ª estrofe)  
Na sexta-feira ia pra zona da cidade  
Gastar todo o seu dinheiro de rapaz trabalhador  
E conhecia muita gente interessante  
Até um neto bastardo do seu bisavô  
Um peruano que vivia na Bolívia  
E muitas coisas trazia de lá  
Seu nome era Pablo e ele dizia

Que um negócio ele ia começar

(7ª estrofe)  
E Santo Cristo até a morte trabalhava  
Mas o dinheiro não dava pra ele se alimentar  
E ouvia às sete horas o noticiário  
Que sempre dizia que seu ministro ia ajudar  
Mas ele não queria mais conversa  
E decidiu que como Pablo ele ia se virar  
Elaborou mais uma vez seu plano Santo  
E sem ser crucificado a plantação foi começar

(8ª estrofe)  
Logo logo os maluco da cidade  
Souberam da novidade: "- tem bagulho bom aí!"  
E João de Santo Cristo ficou rico  
E acabou com todos os traficantes dali  
Fez amigos, freqüentava a Asa Norte  
Ia pra festa de rock pra se libertar  
Mas de repente, sob uma má influência dos  
Boyzinhos da cidade começou a roubar

(9ª estrofe)  
Já no primeiro roubo ele dançou  
E pro inferno ele foi pela primeira vez  
Violência e estupro do seu corpo  
"- vocês vão ver, eu vou pegar vocês!"

(10ª estrofe)  
Agora Santo Cristo era bandido  
Destemido e temido no distrito federal  
Não tinha nenhum medo de polícia  
Capitão ou traficante, playboy ou general

(11ª estrofe)  
Foi quando conheceu uma menina  
E de todos os seus pecados ele se arrependeu  
Maria Lúcia era uma menina linda  
E o coração dele pra ela o Santo Cristo prometeu  
Ele dizia que queria se casar  
E carpinteiro ele voltou a ser  
"- Maria Lúcia eu pra sempre vou te amar  
e um filho com você eu quero ter" (riff 1 sem repetir)

(12ª estrofe)  
O tempo passa e um dia vem na porta um senhor  
De alta classe com dinheiro na mão  
E ele faz uma proposta indecorosa  
E diz que espera uma resposta, uma resposta de João

(13ª estrofe)  
"- não boto bomba em banca de jornal  
E nem em colégio de criança, isso eu não faço não  
E não protejo general de dez estrelas  
Que fica atrás da mesa com o cu na mão

E é melhor o senhor sair da minha casa  
Nunca brinque com um peixes de ascendente escorpião"  
Mas antes de sair, com ódio no olhar o velho disse:  
"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

(14ª estrofe)

"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"  
"- você perdeu a sua vida, meu irmão!"

Essas palavras vão entrar no coração  
"- eu vou sofrer as conseqüências como um cão."

(15ª estrofe)

Não é que o santo cristo estava certo  
Seu futuro era incerto, e ele não foi trabalhar  
Se embebedou e no meio da bebedeira  
Descobriu que tinha outro trabalhando em seu lugar  
Falou com pablo que queria um parceiro  
Que também tinha dinheiro e queria se armar  
Pablo trazia o contrabando da bolívia  
e Santo Cristo revendia em Planaltina  
sem repetir)

(16ª estrofe)

Mas acontece que um tal de jeremias  
Traficante de renome apareceu por lá  
Ficou sabendo dos planos de santo cristo  
E decidiu que com joão ele ia acabar.

Mas pablo trouxe uma winchester 22

E santo cristo já sabia atirar  
E decidiu usar a arma só depois  
Que jeremias começasse a brigar

(17ª estrofe)

O jeremias maconheiro sem vergonha  
Organizou a roconha e fez todo mundo dançar  
Desvirginava mocinhas inocentes

E dizia que era crente mas não sabia rezar  
E santo cristo há muito não ia pra casa

E a saudade começou a apertar  
"- eu vou me embora, eu vou ver maria lúcia  
Já está em tempo de a gente se casar"

(18ª estrofe)

Chegando em casa então ele chorou  
E pro inferno ele foi pela segunda vez  
Com maria lúcia jeremias se casou  
E um filho nela ele fez

(19ª estrofe)

Santo cristo era só ódio por dentro

E então o jeremias pra um duelo ele chamou  
"- amanhã, as duas horas na ceilândia  
Em frente ao lote catorze é pra lá que eu vou  
E você pode escolher as suas armas  
Que eu acabo mesmo com você, seu porco traidor  
E mato também maria lúcia  
Aquela menina falsa pra que jurei o meu amor"

(20ª estrofe)

E santo cristo não sabia o que fazer  
Quando viu o repórter da televisão  
Que deu a notícia do duelo na tv  
Dizendo a hora, o local e a razão  
No sábado, então as duas horas  
Todo o povo sem demora foi lá só pra assistir  
Um homem que atirava pelas costas  
E acertou o santo cristo e começou a sorrir

Sentindo o sangue na garganta  
João olhou as bandeirinhas e o povo a aplaudir  
E olhou pro sorveteiro e pras câmeras e  
A gente da tv que filmava tudo ali  
E se lembrou de quando era uma criança  
E de tudo o que viveu até ali  
E decidiu entrar de vez naquela dança  
"- se a via-crucis virou circo, estou aqui."

(21ª estrofe)

E nisso o sol cegou seus olhos  
E então maria lúcia ele reconheceu  
Ela trazia a winchester 22  
A arma que seu primo pablo lhe deu

(22ª estrofe)

"- Jeremias, eu sou homem, coisa que você não é  
Eu não atiro pelas costas, não.  
Olha pra cá filha da puta sem vergonha  
Dá uma olhada no meu sangue, e vem sentir o teu perdão"  
e Santo Cristo com a Winchester 22  
Deu cinco tiros no bandido traidor  
Maria lúcia se arrependeu depois  
E morreu junto com joão, seu protetor

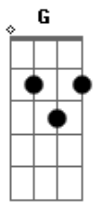
(23ª estrofe)

E o povo declarava que joão de santo cristo  
Era santo porque sabia morrer  
E a alta burguesia da cidade não acreditou na história  
Que eles viram da tv

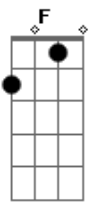
E João não conseguiu o que queria  
 Quando veio pra Brasília com o diabo ter

Ele queria era falar com o presidente  
 Pra ajudar toda essa gente que só faz  
 sofrer...

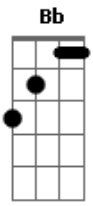
## Acordes



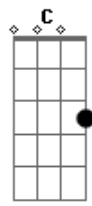
© ukulele-chords.com



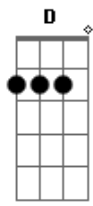
© ukulele-chords.com



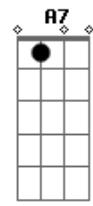
© ukulele-chords.com



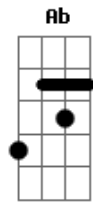
© ukulele-chords.com



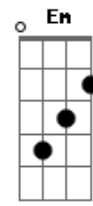
© ukulele-chords.com



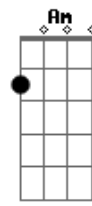
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com